



**SUPERPROTEÇÃO MATERNA E SUA INFLUÊNCIA NA EDUCAÇÃO: UM  
RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PSICOLOGIA ESCOLAR EDUCACIONAL**

Alanne Carolinne Morais Meregui<sup>1</sup>; Cleiton José Senem<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, [alannemeregui@uol.com.br](mailto:alannemeregui@uol.com.br)

<sup>2</sup>Docente do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, [cleiton.senem@usc.br](mailto:cleiton.senem@usc.br)

A educação é um processo sistemático cujo objetivo é a aprendizagem de habilidades e competências, tendo em vista tanto a adaptação quanto à transformação da realidade. A emergência da Psicologia enquanto área de conhecimento, pesquisa, produção de conhecimento e prática profissional, em articulação com a Educação passou a se configurar como um dos campos de atuação do psicólogo, sendo este desafiado a desenvolver competências para suprir as demandas advindas da realidade social. Desta forma, a atuação do psicólogo escolar educacional deve fornecer a sustentação teórica que permita a compreensão dos processos psicológicos que constituem o sujeito no seu processo educativo. O objetivo deste trabalho é apresentar a intervenção da Psicologia em um caso de queixa escolar, desenvolvido em um Laboratório de Psicologia Escolar Educacional, situado em uma Universidade do interior do estado de São Paulo. A presente intervenção ocorreu com um adolescente, 13 anos, durante todo o ano de 2017, cuja queixa central refere-se ao Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), o qual, segundo sua responsável, o atrapalha em suas atividades e influenciava em seu desempenho escolar. Os atendimentos foram realizados uma vez por semana, tanto com o cliente quanto com a responsável, com tempo de atendimento de 50 minutos para ambos. O roteiro de Anamnese, Neupsilin e o Inventário de Estilos Parentais (IEP) foram alguns dos instrumentos utilizados para confirmar a queixa apresentada pela mãe. Os resultados indicaram que, a rotina do cliente é preenchida por atividades designadas pela sua responsável, a qual, em sua maioria, acaba não sendo de agrado do mesmo, o que interfere de forma direta na motivação em realizá-la. Concomitantemente, foi percebido que o cliente possui interesse e habilidades para robótica, porém, este fato não lhe é incentivado, podendo também estar interferindo na motivação para a execução de outras atividades. Além disso, o cliente não apresentou dificuldades significativas em seu desempenho escolar; pelo contrário, constatou-se um salto qualitativo considerável quanto à sua relação e integração com o contexto escolar. Os resultados do Neupsilin indicam que a orientação têmporo-espacial, atenção, percepção e linguagem são classificadas como superiores; memória, como médio superior; habilidades aritméticas, como médio; praxias, como médio inferior e, funções executivas, como inferior. Em relação aos resultados obtidos por meio da aplicação do instrumento IEP pode-se constatar que o estilo parental do cliente caracteriza-se como bom, acima da média, porém, é de fundamental importância que exista leituras de livros de orientação para aprimoramento das práticas parentais. Portanto, mediante os atendimentos realizados constatou-se que a queixa apresentada pela responsável não se sustenta, o cliente possui desempenho escolar adequado e o melhorou após o início dos atendimentos psicológicos. Constata-se também a necessidade de desenvolver atividades de psicoeducação com a responsável, pois seus comportamentos com relação à educação do filho demonstram-se inadequados e ineficientes.

**Palavras-chave:** Psicologia Escolar Educacional. Dificuldade escolar. Superproteção materna.